

**1577**, dezembro, 09, S. Francisco de Lisboa - **1578**, janeiro, 11, Lisboa – *Carta de venda e obrigação de umas casas das religiosas do convento de Santa Clara à cidade de Lisboa, onde se situa o tronco.*

**Cota:** Livro 3.<sup>o</sup> de emprazamentos, f. 152 a 155v.

Carta de venda *que* as freiras do Mosteiro da esperanza fizerão ha cidade do foro *que* tinham nas casas d tronquo

EM noMe De deos Amem Saibam quantos este estromemto de carta de vemda e obryguação vyrem que no Ano do nacemento de noso sennhor Jhesu *crispto* de mill e quinhentos setemta e oyto em omze dias do mes de Janeyro na cidade<sup>35</sup> de llisboa fora dos muros della demtro no mustejro de samta cllara na casa do llugatoreo delle llugar acostumado pera os semelhantes autos estamdo prezemtes da grade ademtro ouuydas e não vistas por serem de auseruamçia as muyto deuotas e Rellegiosas madres do dyto comuemto comuem a saber a sennhora francisca da comseyção abbadesa marja da colluna vyguayra amtonia d asumção tareja de sam francisquo yoana de jesu brytes d assis marya da comceycão marya da trasfeguracam ysabell de samta cllara barбора d anumciação amtonya da cruz Anna dos amjos Anna de São gabryel cllara dos amjos ysabell de são luis escryuaam do comuemto todas professas e capitulares no dyto comuemto juntas e comgreguadas em cabido<sup>36</sup> fazendo chamadas a elles pemssom deampaam tamguyda segumdo seu [f. 152v.] bom e llaudauell custume em especiall pera ho auto seguynte e lloguo por ellas madres foy <dito> que amtres os bens e propriades que pertemcem ao dyto seu musteyro são hūas cassas com sseu quymtall medido e comfromtado e que ora estaa situado ho tromquo que partem pellas comfromtacois comteudas no prazo que dellas foy feyto Affomço da baReyra A quem as dytas cassas e quimtall estauão aforadas em vidas o quoa afomço da baReyra pesuymdo as ditas casas e quimtal em que ora esta o dito tromquo as vejo a vemder a camara e vreação desta cidade com llicemca do dyto musteyro das quoaiss cassas lhe paguauão de fforo em cada hum Anno Ao dito musteyro duzentos reais em dinheyro e duas guallynhas e por quoamto as dytas cassas estauão hora postas em houtro estado do que damtes estauão e juntamemte herão pessuydas pella cidade em que senão emtemde de aver / de vaguar vidas E terem nellas ffeytos muytas bemfeytoryas e de muyto custo he por [f. 153] escusarem demamdadas que se podyão seguyr e por ellas madres dezejarem deste ujr a dita cidade de quem Recebem muyto boas obras e merçes e semtymdo ser seruiço de *deus* e prouejto de seu mustejro ho comoniquarão com ho seu prellado que hee muyto Reueremdo padre frey dioguo gueRaz prouemciall da dita hordem nestes Reynos de portugual a qual foy de parecer que vemdesem as ditas casas e foro a dita cidade e diso lhe pasou a llyçemça segujnte

frey dioguo guerraz ministro prouemcial da prouemcia de portugual dos frades menores da Regular ouseruamçia a muyto Reueremda madre abbadesa do comuemto de samta cllara delles boa saude e paz pella presemte dou llycemça a vosa Reueremçia pera fazer o comtrato com a cidade sob ello foro das cassas do tromquo e pera lhas vemder pello preço que tem asemtado e qualquer taballiam podera fazer a escretura dada em sam francisquo de llisboa noue de dezembro mill e<sup>37</sup> quinhentos e setemta e sete / frey dioguo ministro prouimçial

<sup>35</sup> Nota marginal à direita, letra de época posterior: a 11 de Janeiro de 1578.

<sup>36</sup> Segue-se repetido: cabido.

<sup>37</sup> Segue-se repetido: e.

treslladada da dita llycemça lloguo por ellas madres foy dito que por bem della e das causas atras por este estromemto de seus propios motos boas e llyvres vomtades vemdião [f. 153v.] como lloguo de feyto vemderão a cidade o dyto foro de duzentos *reais em* dinheiro e duas guallynhas e asy todo ho direjto e senhorjo e aução que per *qualquer* vya modo maneja nas dytas cassas tem e ao diamte podião ter *pera* que sejam suas llyvres e desembarguadas e sem nenhũa sogeyção deste dia *pera sempre* e ysto por preço e comtya de coremta mill *reais* / foRos e em paz e em salluo da syza *pera* ellas vemdedoras dos quoaes coremta mill *reais* diserão estarem pagas emtregues e satisfeytas por lhos ter ja dados amdre francisquo tizourejro da dita cidade e os Receberão por ellas Joam de crasto cabral seu precurador gerall e por asy estarem ya emtregues diserão que por este estromemto dauão como lloguo de feyto derão nelle numa e gerall quitacão dos ditos coremta mill *reais* e prometerão não ser mais pedido nem demamdado cousa allgũa e *pera* eu fazer esta carta apresentarão hũa sertydão dos hofeciaes da siza desta cidade cujo tresllado yra no fim deste estromemto e nos tresllados que delle hemanarem e diserão que tirauão e demitião e Renumciauão de sy e de todos [f. 154] os sobcesores do dito seu comuemto todo o direjto e aução propriadade senhoryo Vtill dominio que nas ditas casas e foro tem e todo cedem e trespasão na dita cidade compradora deste dia *pera sempre* e lhe derão llugar e poder *pera* que por vigor e vertude deste estromemto somemte sem mais sua autorjdade *nem* d allgũa justiça hordem *nem* figura de juizo posa *em* nome da dita cidade romar a pose *qualquer* pessoa que os senhores vreadores *pera* yso ordenararem e emquoamto a não tomarem se constetujrão pesuj llas *em* seu nome e quer A tomem quer não todavia lha hão por dada e prometerão e se hobryguarão se sempre em todo tempo lhe llivrarem e defemderem e fazerem boas as dytas casas e foro de todas e quoaesquer pesoas que lhe nelles e na posyção allgũa duueda demamda hou embargo *queriam* por ho dito seu comvemto se dara ha todo por autor e defensor por taç que se llogrem mamsa e pasyfiqumemte sem comtradição de pesoa allgũa *pera* ho que asy comprjrem diserão que hobrygauão todos os bens do dyto seu comvemto avymdos e por [f. 154v.] aver e a sertidão da syza he o seguynte

os ofeciaes d ell Rej noss senhor desta sua casa da portagem e herdades da cidade de llisboa que dise o senhor joam de crasto cabral procurador do musteyro de samta cllara de llisboa que asim a abadeça E mais frejras vemdião a cidade dozentos *reais* huas casas *em* que esta o tromco as quoaes lhe vemdião por preco de coremta mill *reais* de que a cidade pagou de mea syza dous mill *reais* porque os outros dous mill *reais* fora o mustejro como comsta da verba da llyvra a folhas seis sertefiqua mo llo asy *em* llisboa aos homze dias de janejro de mill e quinhemtos setemta e oyto Anos / amRique llopez amtonjo de faria Em testemunho de verdade asy o outorguarão mamdarão fazer este estromemto e os que comprjrem que eu taballiam asejto *em* nome de quem toquar ausemtes testemunhas que foram presentes Joam de crasto cabral procurador geral do dyto comuemto e bellchior de souza seu criado e posto que seja comtinuado *em* homze de janejro outorguou se aos dezaseis do dyto mes e Anno testemunhas os sobredytos / E eu guomez abreu de Carualho tabalião *pubrico* de notas por ell Rei noso senhor nesta Çidade Lisboa e seus termos que [f. 155] este estromento em minha nota thomei dela ho fiz tresladar comcertei sobesprevi asiney de meu *pubrico* sinal // amtrelinhei // dito // comsertey // dados // Risquei // cos // o que fiz na verdade [sinal de tabalião] momta nesta espritura com quatro Jdas [...]